



Artesanal
INVESTIMENTOS

Carta do Gestor

Junho de 2026



Macroeconomia

O cenário macroeconômico em junho foi marcado pela persistência das pressões inflacionárias e por mais um movimento de flexibilização da política monetária.

Na reunião encerrada em 17 de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic de 14,50% para 14,25% ao ano, no terceiro corte consecutivo dos juros básicos da economia. Apesar da decisão, o Banco Central manteve uma postura cautelosa, destacando os desafios para a convergência da inflação à meta diante das incertezas no cenário internacional, especialmente dos desdobramentos geopolíticos no Oriente Médio, que seguem pressionando os preços de energia e elevando a aversão ao risco nos mercados globais.

Segundo o Relatório Focus, a projeção para o IPCA em 2026 permaneceu em 5,33%, acima do limite superior da meta, enquanto a expectativa para a Selic ao final do ano foi mantida em 14,00%, refletindo a perspectiva de continuidade do ciclo de redução dos juros. O IPCA de maio registrou alta de 0,58%, acumulando 4,72% em doze meses. Os dados preliminares de junho indicaram leve desaceleração da inflação. As projeções para o PIB foram revisadas para 1,99%, enquanto a expectativa para o câmbio permaneceu próxima de R\$ 5,20 por dólar.

Para os nossos Fundos, o cenário de juros ainda elevados e inflação persistente reforça a importância de uma gestão ativa, com foco em ativos de qualidade, capazes de preservar capital e gerar retornos consistentes no longo prazo.



Crédito

O mercado de crédito brasileiro permaneceu desafiador em junho, refletindo o elevado custo financeiro e níveis de inadimplência que ainda demandam atenção.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, a inadimplência no Sistema Financeiro Nacional manteve-se próxima de 4,7% em maio, permanecendo em patamar historicamente elevado. As concessões de crédito livre recuaram na comparação mensal, refletindo fatores sazonais e uma postura mais conservadora das instituições financeiras, enquanto o estoque de crédito ampliado manteve trajetória de crescimento moderado.

No segmento de pessoas físicas, as operações com atraso superior a 90 dias permaneceram em torno de 5,6%, refletindo os impactos do elevado custo do crédito sobre a capacidade financeira das famílias. Os spreads bancários seguem pressionados pelo custo de captação, contribuindo para a manutenção de taxas mais elevadas e para uma demanda mais restrita por novas operações.

Embora o início do ciclo de redução da Selic represente uma perspectiva positiva para o setor, seus efeitos tendem a ocorrer de forma gradual.



Para os nossos Fundos, esse cenário reforça a importância da seletividade na originação e do rigor na análise de crédito, priorizando operações com devedores de boa qualidade, garantias robustas e estruturas com elevado nível de subordinação, preservando a adequada relação entre risco e retorno.



Agro

O agronegócio brasileiro manteve seu dinamismo ao longo de junho. A colheita da safra de soja 2025/26 foi concluída com produção recorde, entre 180 e 185 milhões de toneladas, segundo estimativas da Conab e do USDA. Ao mesmo tempo, a colheita da safrinha de milho avançou dentro do calendário previsto nas principais regiões produtoras do Centro-Sul. As exportações seguiram robustas, respondendo por cerca de metade da pauta exportadora brasileira e sustentando o saldo da balança comercial.

No mercado de commodities, os preços da soja na Bolsa de Chicago (CBOT) e do milho na B3 oscilaram em função do avanço da colheita, das expectativas para a oferta global e da dinâmica cambial. No segmento pecuário, a arroba do boi gordo permaneceu entre R\$ 330 e R\$ 340, sustentada pela forte demanda internacional, especialmente da China.

Apesar do cenário favorável, seguimos atentos aos riscos inerentes à atividade, como fatores climáticos, questões sanitárias e volatilidade dos preços das commodities. Também observamos aumento dos pedidos de recuperação judicial no agronegócio, concentrados em produtores mais alavancados e impactados pelo elevado custo financeiro.

Para os nossos Fundos, o setor continua oferecendo oportunidades de investimento. Mantemos uma estratégia focada em recebíveis performados e garantias robustas, buscando retornos consistentes com adequada relação entre risco e retorno.



Imobiliário

O mercado imobiliário residencial manteve desempenho positivo em junho, sustentado pela demanda resiliente e pela expectativa de melhora gradual das condições de financiamento diante do início do ciclo de redução da Selic.

Os indicadores de preços continuaram apontando valorização dos ativos residenciais. O Índice FipeZAP manteve trajetória de alta, com expectativa de valorização anual entre 4% e 6%, enquanto o mercado de locação permaneceu aquecido, contribuindo para a proteção patrimonial em um ambiente de inflação acima da meta.

O segmento de baixa renda permaneceu como principal vetor de crescimento, impulsionado pelos programas habitacionais, especialmente o Minha Casa, Minha Vida. Os lançamentos e as vendas seguiram concentrados nesse nicho, com destaque para empreendimentos de menor metragem, enquanto os segmentos de médio e alto padrão mantiveram desempenho resiliente.

Pelo lado dos custos, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) continuou refletindo pressões sobre insumos e mão de obra. Apesar da sensibilidade do setor ao nível das taxas de juros, a perspectiva de redução gradual da Selic tende a favorecer a confiança dos consumidores e a intenção de compra nos próximos trimestres.



Para os nossos Fundos, o cenário permanece favorável, com oportunidades em recebíveis de projetos residenciais bem localizados e em carteiras pulverizadas de financiamento habitacional de baixa renda, combinando qualidade de crédito, boas garantias e retorno ajustado ao risco.



Fomento Mercantil

O segmento de fomento mercantil permaneceu marcado pela seletividade em junho, em um ambiente que combina sinais de recuperação da atividade econômica com desafios para a saúde financeira das empresas.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) manteve-se em expansão, alcançando aproximadamente 50,8 pontos. Em contrapartida, o Índice de Confiança da Indústria, divulgado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), apresentou recuo, refletindo a cautela dos empresários diante do elevado custo financeiro, da pressão sobre os custos operacionais e das incertezas em relação à demanda.

Apesar da melhora gradual de alguns indicadores, o ambiente corporativo segue pressionado. Dados da Serasa apontam cerca de 9 milhões de empresas negativadas, em sua maioria micro e pequenas empresas, mais vulneráveis às restrições de capital de giro e ao elevado custo do crédito. Os pedidos de recuperação judicial e os registros de falência também permanecem em níveis elevados, reforçando a necessidade de uma análise criteriosa dos riscos.

Para os nossos Fundos, o cenário reforça a importância de uma originação seletiva, priorizando carteiras pulverizadas, sacados de elevada qualidade de crédito e prazos mais curtos, preservando a consistência dos retornos em um ambiente que ainda exige cautela.



Financeiro

O segmento de crédito à pessoa física permaneceu desafiador em junho, refletindo o elevado nível de endividamento das famílias. Apesar do início do ciclo de redução da Selic, as condições de crédito seguem restritivas, influenciadas pelo patamar ainda elevado dos juros e pelos spreads bancários.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, os índices de atraso superiores a 90 dias permaneceram em torno de 5,6% das operações, evidenciando a limitação da capacidade financeira de parte dos consumidores. Ao mesmo tempo, o comprometimento da renda das famílias segue próximo de níveis historicamente elevados, enquanto o contingente de consumidores negativados continua restringindo a demanda por novas operações de crédito.

As iniciativas de renegociação de dívidas e o avanço de modalidades com garantias mais robustas, como o crédito consignado e operações amparadas por recursos do FGTS, continuam contribuindo para a redução gradual do risco de crédito em determinados segmentos. Ainda assim, uma recuperação mais consistente depende da continuidade do crescimento da renda real e da redução das taxas de juros.

Para os nossos Fundos, a gestão de risco permanece como um dos pilares da estratégia. Mantemos uma abordagem seletiva, com foco em operações de menor risco, especialmente aquelas amparadas por garantias, reforçando os processos de cobrança e os elevados níveis de subordinação.



Nossos Fundos

Junho de 2026



Artesanal
INVESTIMENTOS



Artesanal CP FIDC RL

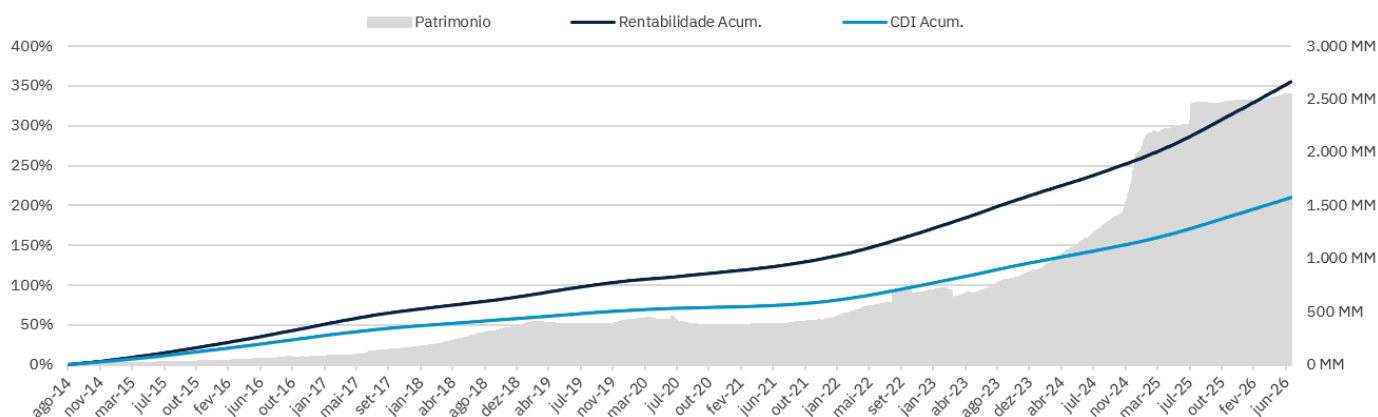
O Artesanal CP FIDC RL encerrou junho com rentabilidade de 1,37%, equivalente a 122% do CDI.

A carteira permanece diversificada, composta por 53 cotas de 29 FIDCs, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação. O nível médio de subordinação é de 51% nas cotas sênior e de 21% nas cotas mezanino.

Atualmente, o fundo está exposto aos setores de Fomento Mercantil (54%), Financeiro (26%), Imobiliário (10%), Poder Público (5%) e Agro, Indústria e Comércio (5%).



Artesanal CP FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,37%	8,36%	18,14%	81,50%	233,71%	355,30%
% do CDI	122,01%	122,03%	122,63%	128,95%	161,77%	169,14%
Volatilidade	0,01%	0,01%	0,01%	0,09%	0,24%	0,27%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$2.469.418.271,90

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$3.964.684.474,92

PL atual do fundo: R\$2.531.753.764,54

PL atual da estratégia: R\$4.520.325.687,36

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90 ***
Liq. Resgate: D+91 ***
Data de Início: 18/07/14

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,13%	6,85%	14,79%
IBOVESPA	-1,01%	6,76%	23,89%



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL

O Artesanal Arpoador FIDC RL manteve sua estratégia de investimento concentrada em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da casa, com foco na geração de retornos superiores ao CDI no longo prazo.

No segmento Agro, a carteira apresentou desempenho acima do esperado, impulsionado pelo avanço na regularização de operações anteriormente provisionadas. Os fundos também seguiram promovendo ajustes pontuais nas carteiras, buscando maior eficiência na alocação de capital e aderência às condições de mercado.

Em Fomento Mercantil, o desempenho ficou em linha com o esperado. O período foi marcado pela migração de algumas operações para faixas superiores de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), movimento já previsto e que acompanha o processo de regularização dessas operações. A expectativa é de redução gradual desses impactos ao longo do segundo semestre.

No segmento Imobiliário, o desempenho também ficou em linha com as expectativas. Apesar dos impactos pontuais decorrentes da rolagem de operações, os processos de reestruturação e regularização dos empreendimentos seguem evoluindo, contribuindo para uma composição mais equilibrada da carteira.



Artesanal

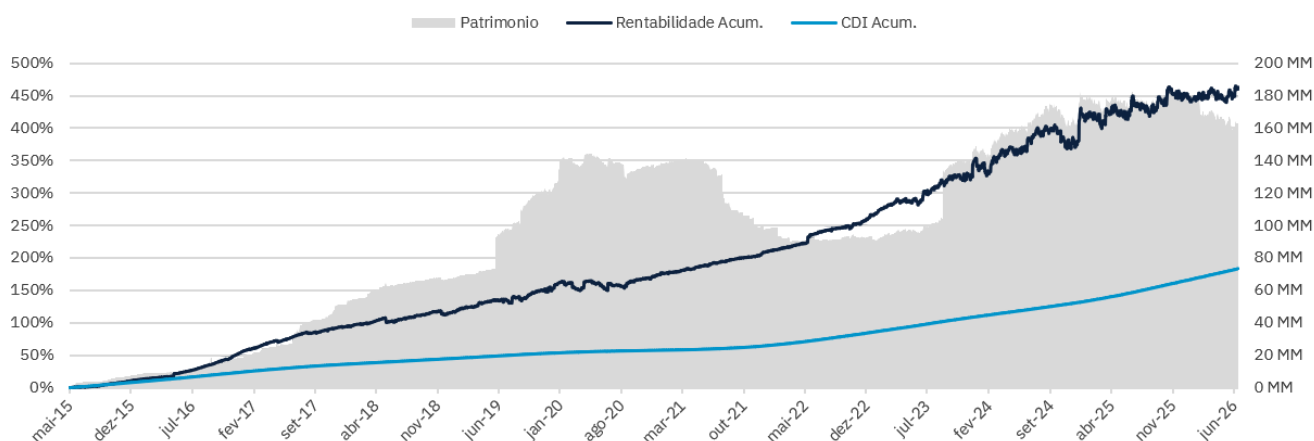
ARPOADOR FIDC RL

Já no segmento Financeiro, a carteira apresentou desempenho em linha com o esperado. Embora o aumento das receitas não tenha compensado integralmente o maior nível de provisionamento no período, as safras mais recentes seguem apresentando indicadores de crédito mais favoráveis, enquanto as iniciativas de recuperação da inadimplência reforçam a expectativa de melhora gradual da performance da carteira.



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,15%	1,89%	2,50%	66,17%	349,07%	463,01%
% do CDI	102,71%	27,62%	16,89%	104,71%	241,62%	252,64%
Volatilidade	13,02%	9,73%	11,35%	11,21%	-	7,83%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$173.629.210,10

PL atual do fundo: R\$163.622.797,73

PL atual da estratégia: R\$974.199.793,82

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

***Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,13%	6,85%	14,79%
IBOVESPA	-1,01%	6,76%	23,89%



Artesanal D+2 FIM (Sub Classe A)

O Artesanal D+2 FIM encerrou junho com retorno de 1,05%, equivalente a 94% do CDI.

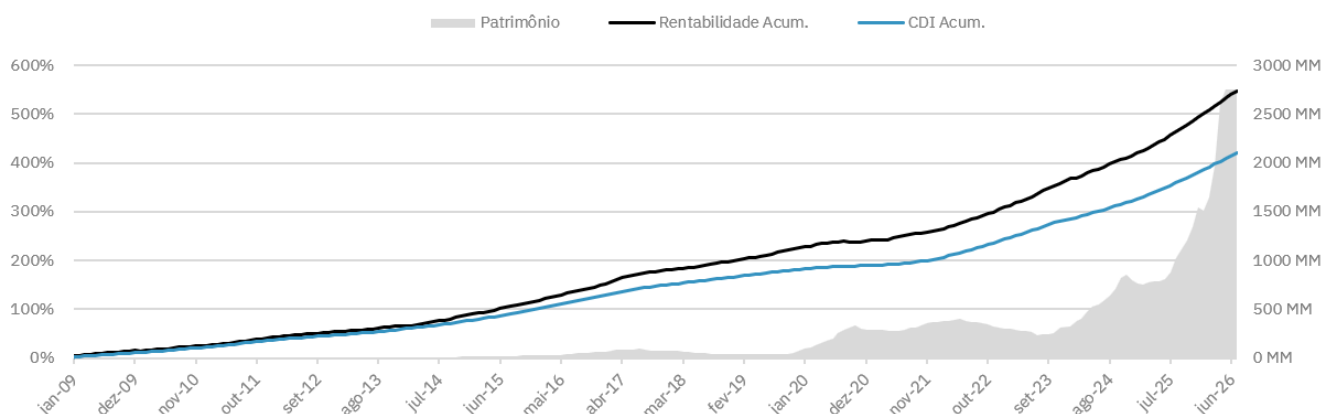
Nas operações de bolsa, o principal destaque positivo foi a estratégia de arbitragem de opções. As operações de desconto de holdings apresentaram desempenho negativo, refletindo a abertura dos descontos observada no mercado.

A alocação em títulos públicos ficou ligeiramente abaixo do CDI, principalmente em função da abertura das taxas das NTN-Bs ao longo do mês.

As posições em cotas de fundos e ativos de crédito privado apresentaram desempenho acima do benchmark, contribuindo positivamente para o resultado do fundo.



Artesanal D+2 FIM (Sub Classe A)



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início
Fundo	1,05%	7,49%	16,27%	70,11%	389,10%	546,27%
% do CDI	93,60%	109,33%	110,03%	110,92%	127,35%	130,07%
Volatilidade	0,51%	0,64%	0,80%	1,83%	1,81%	3,60%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$1.756.033.405,68

PL atual da classe A: R\$2.756.416.806,80

PL atual do fundo: R\$3.524.034.177,50

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1 **
Liq. Resgate: D+2 **
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,13%	6,85%	14,79%
IBOVESPA	-1,01%	6,76%	23,89%

** Dias úteis

*** Dias corridos



Artesanal PREV FIM RL

O Artesanal PREV FIM encerrou junho com retorno de 1,10%, equivalente a 98,2% do CDI.

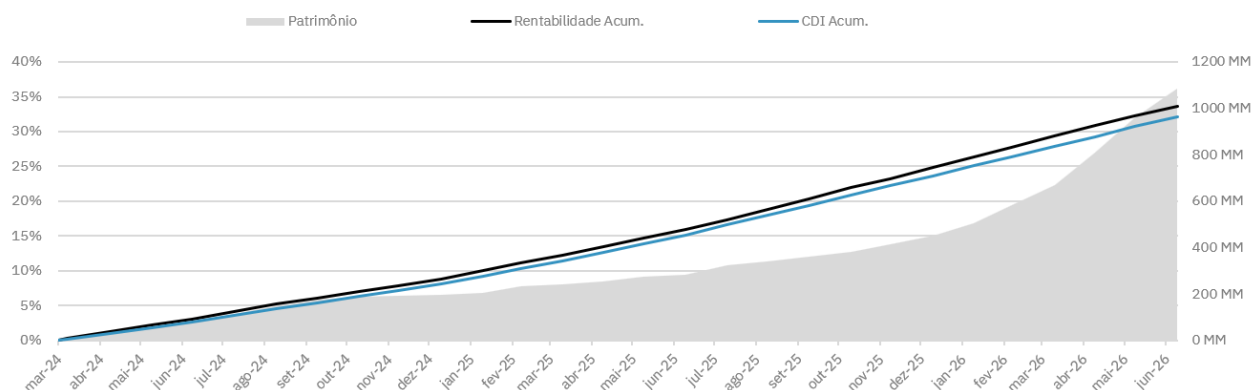
Nas operações de bolsa, o principal destaque positivo foi a estratégia Long & Short. As operações de arbitragem de opções também apresentaram desempenho acima do CDI, enquanto as operações de desconto de holdings foram impactadas pela abertura dos descontos observada no mercado.

A alocação em títulos públicos ficou ligeiramente abaixo do CDI. Embora a maior parte da carteira permaneça investida em LFTs, a parcela alocada em NTN-Bs foi impactada pela abertura das taxas dos títulos indexados ao IPCA.

As posições em cotas de fundos, incluindo ativos de crédito privado, apresentaram desempenho acima do benchmark, contribuindo positivamente para a rentabilidade do fundo.



Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,10%	7,03%	15,25%	-	-	33,70%
% do CDI	98,14%	102,58%	103,17%	-	-	104,78%
Volatilidade	0,29%	0,32%	0,37%	-	-	1,09%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$535.513.257,11

PL atual do fundo: R\$1.083.400.991,72

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,80%
Taxa Perf.: 15,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+9**
Liq. Resgate: D+10**
Data de Início: 22/03/24

** Dias úteis

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,13%	6,85%	14,79%
IBOVESPA	-1,01%	6,76%	23,89%



Artesanal FI RENDA FIXA

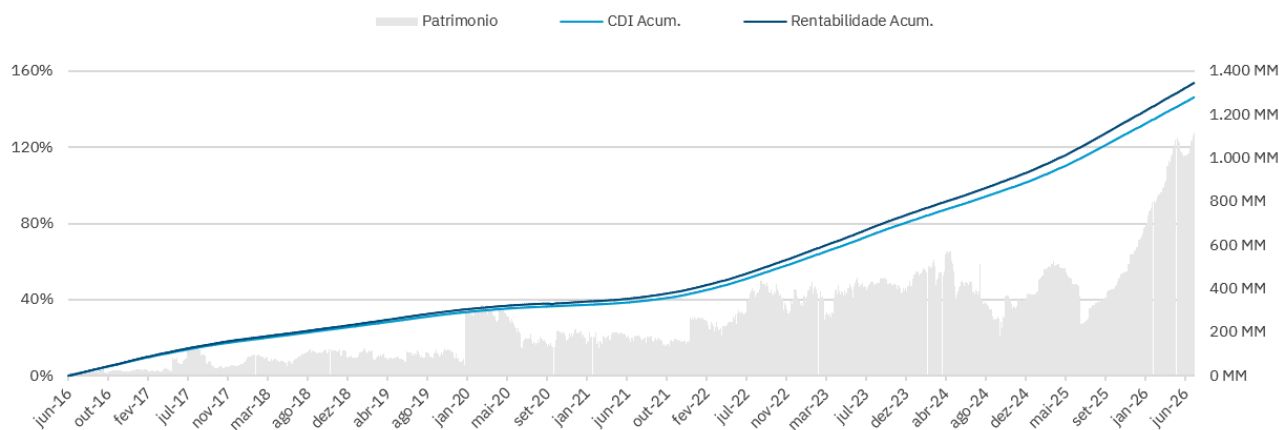
O Artesanal Renda Fixa encerrou junho com retorno de 1,15%, equivalente a 103% do CDI.

O fundo permaneceu majoritariamente alocado em LFTs e operações compromissadas pós-fixadas, que apresentaram desempenho em linha com o CDI no período.

A alocação em crédito privado, correspondente a aproximadamente 17,5% do patrimônio, contribuiu positivamente para a rentabilidade da carteira.



Artesanal FI RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,16%	7,05%	15,19%	65,31%	-	153,73%
% do CDI	103,03%	102,93%	102,74%	103,34%	-	105,19%
Volatilidade	0,01%	0,01%	0,02%	0,09%	-	0,25%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$646.617.456,08

PL atual do fundo: R\$1.116.311.031,59

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,13%	6,85%	14,79%
IBOVESPA	-1,01%	6,76%	23,89%



Artesanal CP 30 FIDC RL

O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou junho com rentabilidade de 1,27%, equivalente a 113% do CDI.

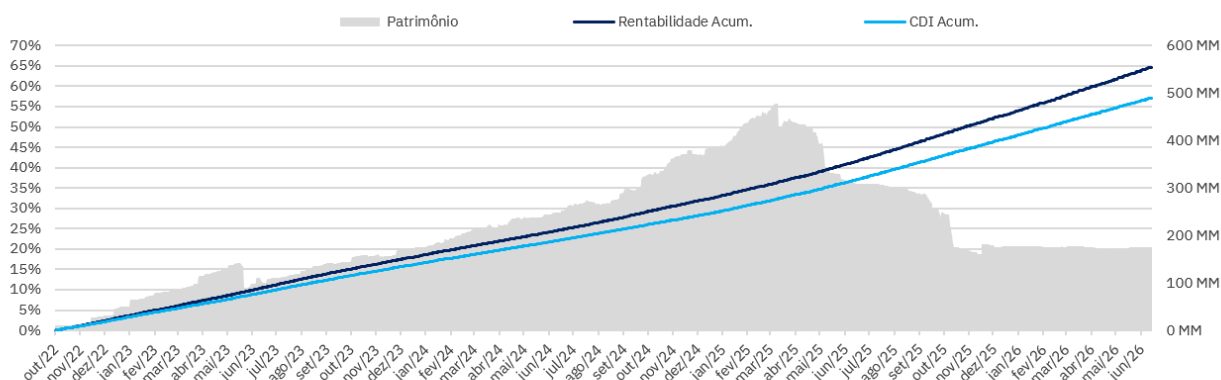
A estratégia do fundo combina crédito estruturado e títulos públicos. Atualmente, 82% do portfólio está alocado em FIDCs, por meio do Master FIDC e de seis cotas sênior adicionais.

A carteira é composta por 59 cotas de 29 FIDCs, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação.

Os 18% restantes permanecem investidos em títulos públicos, proporcionando liquidez e contribuindo para o equilíbrio entre retorno e segurança do portfólio.



Artesanal CP 30 FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,27%	7,69%	16,45%	-	-	64,71%
% do CDI	112,75%	112,13%	111,24%	-	-	113,16%
Volatilidade	0,01%	0,01%	0,02%	-	-	0,10%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$212.985.036,65

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$3.964.684.474,92

PL atual do fundo: R\$176.281.217,91

PL atual da estratégia: R\$4.520.325.687,36

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,13%	6,85%	14,79%
IBOVESPA	-1,01%	6,76%	23,89%

***Dias corridos

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a *performance* de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de *performance* e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o *benchmark* descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência
Solidez
Resultados